



Departamento de Apoio e Assessoramento técnico aos Órgãos Colegiados Administrativos (DGESP/DEACO)

RELATÓRIO BIÊNIO (PERÍODO FEVEREIRO/2015 a JANEIRO/2017)

• **Principais Atividades Realizadas:**

- Participação em todas as reuniões realizadas pela Rede Capital (Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência do Município do Rio de Janeiro);
- Participação no evento denominado “Rio Lilás: Unidos pelo fim da violência contra a mulher” realizado no dia 19/03/2015;
- Participação nas campanhas “Justiça pela Paz em Casa” realizadas durante o período;
- Equacionamento das áreas de abrangência territorial dos JVDFM da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá (III e VII JVDFM), através da publicação da Resolução TJ/OE/RJ nº 15/2015;
- Visita à CEJUVIDA, para levantamento de rotinas implementadas e eventuais dificuldades;
- Visita à ONG Entre Amigas, para verificação das instalações e cursos oferecidos;
- Realização de reunião com os juízes que atuam na competência de Violência Doméstica e consolidação das sugestões apresentadas;
- Implementação dos convênios do Tribunal de Justiça com a ONG Entre Amigas, com a Fundação Saúde e com o Grupo dos Alcoólicos Anônimos;
- Elaboração de plano de trabalho para convênio entre o TJRJ e o Instituto de Pesquisas Sistêmicas e Desenvolvimento de Redes Sociais – Instituto NOOS;
- Indicação de magistrados para participar do VII FONAVID que foi realizado entre os dias 18 e 21 de novembro de 2015, na cidade de Foz do Iguaçu/PR;
- Participação no evento realizado em 25/11/2015 promovido pela Rede Capital na Praça XV, que integrou as ações ocorridas nos 16 dias de Ativismo;
- Reunião com delegados e juízes para tratar da expansão do Projeto Violeta;
- Implantação do Projeto Violeta no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Nova Iguaçu e no III Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher – Regional de Jacarepaguá;
- Confecção do novo folder da CEJUVIDA;
- Instalação da Sala Lilás no Instituto Médico Legal – IML;

- Visita e elaboração de relatório de verificação dos NUVID's das Comarcas de Duque de Caxias, Niterói, Nova Iguaçu e São Gonçalo;
- Indicação da Juíza Auxiliar da Presidência, Dra. Adriana Ramos de Mello para compor o Grupo de Trabalho sobre Políticas para Mulheres;
- Criação do Grupo de Trabalho para Estudo e Definição de Critérios para extração de Dados referentes aos Processos de Violência Doméstica e Femicídio (GTVDF), visando à criação do Observatório Judicial da Violência contra a Mulher;
- Estudo sobre a atuação da CEJUVIDA, que gerou a elaboração de minuta de alteração do Ato Executivo nº 2610/2010 com sugestões da equipe CEJUVIDA e a proposta de aperfeiçoamento do trabalho da equipe da CEJUVIDA, com um fluxo de atendimento efetivo;
- Acompanhamento na celebração de convênio entre o TJRJ e a Universidade Veiga de Almeida, bem como entre o TJRJ e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), visando à designação de estagiários para os JVDFMs;
- Análise permanente dos relatórios estatísticos emitidos pelo DEIGE, que originaram a apresentação de proposta de readequação da competência territorial dos II (Campo Grande) e IV (Bangu) Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, bem como solicitação ao DEIGE para a realização de estudo técnico para avaliar a pertinência da demanda relativa aos redimensionamentos da área de abrangência dos JVDFMs de Jacarepaguá e Barra da Tijuca;
- Realização do I Encontro de Equipes Multidisciplinares dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher;
- Reunião com o Instituto NOOS para avaliar a pertinência da renovação do convênio. O convênio não foi renovado;
- Reunião com membros e convidados (Delegados da PCERJ) para ouvir as dificuldades estruturais por que passa a Polícia Civil, a fim de minorar a situação concernente ao atendimento das mulheres vítimas de violência doméstica, uma vez que foi constatada a redução do encaminhamento delas ao Projeto Violeta;
- Realização de evento em comemoração aos 10 anos da Lei Maria da Penha;
- Encaminhamento do Ofício PRES/CEJEM nº 23/2016 ao Ministério Público, para proposta de criação das Promotorias de Investigação Penal especializadas na Lei Maria da Penha;
- Realização de evento dentro da VI Semana Justiça pela Paz em Casa no Presídio Talavera Bruce, com palestras sobre o tema da Lei Maria da Penha, além da distribuição de itens de higiene pessoal e roupas para as mulheres institucionalizadas, arrecadados em campanha realizada pelo TJRJ;
- Criação do Grupo de Trabalho para uniformização dos fluxos de atendimento das equipes técnicas dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (GT-UNIFORMIZAÇÃO) e apresentação do relatório final.

- Análise da situação atual referente ao cumprimento das penas e medidas alternativas específicas da competência em tela e, discussões sobre a necessidade de criação de Núcleos de Execuções Penais, sendo um para atender aos I e V JVDFM (Fórum Central) e outro aos II e IV JVDFM;
- Criação do Grupo de Trabalho para elaboração de Protocolo para investigação e coleta de provas nos casos de Femicídio (GT-FEMINICÍDIO);
- Publicação de aviso aos magistrados sobre a disponibilização do veículo utilizado pelas Direções dos Fóruns, para as equipes técnicas das Varas com competência em VDFM, sempre que solicitado pelos juízes de direito em atuação na competência;
- Análise da Lei nº 7.382/2016 que dispõe sobre a reserva de 5% das vagas de empregos para as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar nas empresas prestadoras de serviços ao Estado do Rio de Janeiro, visando sua implementação no TJRJ;
- Implantação do Projeto Violeta, que reduz de quatro dias para quatro horas o tempo de resposta e adoção de medidas protetivas de urgência para as mulheres vítimas de violência, nos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Bangu e Campo Grande;
- Reunião com os Delegados responsáveis pelas Delegacias que abrangem as regiões de Campo Grande e Bangu, esclarecendo dúvidas sobre o Projeto Violeta e buscando uma integração com a Polícia Civil para um atendimento mais célere da mulher vítima;
- Participação no VIII Fórum Nacional de Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAJUD), realizado no período de 09 a 12 de novembro de 2016. Dra. Simone Lopes da Costa, Dra. Leidejane Chieza Gomes da Silva e Dra. Katerine Jatahy Kitsos Nygaard representaram o TJRJ.

GRUPO DE TRABALHO PARA ESTUDO E DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS PARA EXTRAÇÃO DE DADOS REFERENTES AOS PROCESSOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FEMINICÍDIO (GTVDF)

- **Principais Atividades Realizadas:**
 - Definição de indicadores que deverão formar o relatório estatístico específico para o Observatório;
 - Disponibilização do mapa da violência de 2000 a 2012 e o “Dossiê Mulher”;
 - Inauguração do Observatório Judicial contra a Violência Doméstica;
 - Consolidação das atribuições dos departamentos envolvidos no Observatório Judicial para a sua atualização;
 - Definição de rotinas administrativas referentes à atualização constante do Observatório Judicial da Violência contra a Mulher;
 - Publicação da RAD –DGJUR -057;
 - Encaminhamento à DGJUR dos dados estatísticos da CEJUVIDA, enunciados e recomendações aprovados no VIII FONAVID, além de

eventos e notícias relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher para atualização no portal do Observatório Judicial da Violência contra a Mulher.